

Sky lança programa de educação audiovisual para escolas públicas brasileiras

Autor não encontrado 01/11/2018 14:30:39

A operadora de TV por assinatura Sky firmou parceira com o **Senac** São Paulo para colocar em prática o Escola+ no Brasil. A proposta é que professores da rede pública de ensino utilizem recursos audiovisuais em atividades de sala de aula e instiguem seus alunos a uma leitura crítica sobre a linguagem da televisão. A iniciativa consiste no uso da programação de TV como ferramenta educacional nas aulas destinadas a crianças e adolescentes entre 7 e 15 anos.

O Senac São Paulo é responsável pela capacitação dos professores da rede pública, ministrando aulas baseadas na metodologia ativa da instituição e no aprender na prática. O objetivo é que os educadores identifiquem, dentro da vasta programação televisiva, os conteúdos mais apropriados aos planos curriculares da educação básica e os apliquem em aulas ainda mais dinâmicas. A Sky, por sua vez, vai disponibilizar material educacional de parceiros, como Discovery na Escola, National Geographic, Disney, Take Off Media e Fundación Torneos, para enriquecer a metodologia pedagógica nas escolas.

O projeto piloto está em desenvolvimento em Jaguariúna e Jundiaí, cidades do interior de São Paulo. A iniciativa tem o apoio das prefeituras locais e deve contemplar, nesta primeira etapa, 60 instituições e mais de 25 mil estudantes da rede pública de ensino. A ação tem como referência uma experiência bem-sucedida em países da América Latina que tem capacitado professores a utilizarem recursos audiovisuais em salas de aulas. No Brasil, o objetivo do projeto é que seja ampliado gradativamente, atendendo a outras cidades do país.

Implementado em 2007 pela DirecTV, o programa abrange atualmente oito países latino-americanos – Chile, Argentina, Colômbia, Equador, Peru, Porto Rico, Venezuela e Uruguai. No Brasil, o projeto pioneiro Escola+ faz parte das ações de responsabilidade social da Sky, que conta com a experiência educacional do Senac São Paulo para capacitar os professores da rede pública de ensino.